

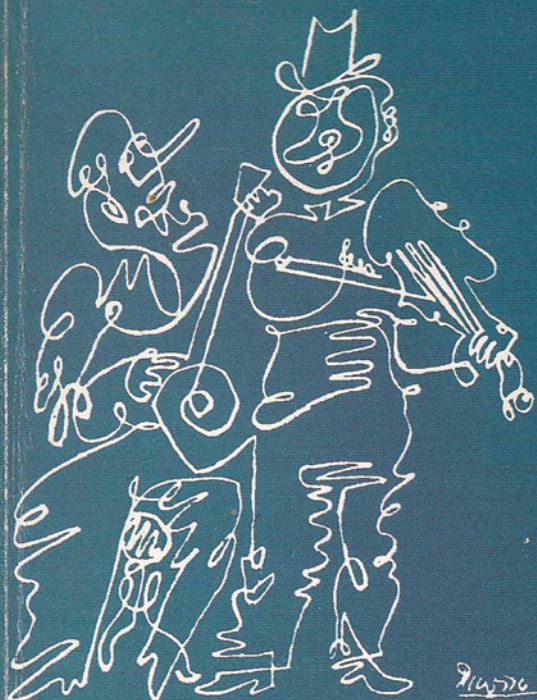
ISSN: 1517-7599

Per Musi

REVISTA DE PERFORMANCE MUSICAL

volume 2

2000



PÓS-GRADUAÇÃO
ESCOLA DE MÚSICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Editorial

O Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFMG tem o prazer de apresentar o **Volume 2 da Revista de Pesquisa em Performance Musical - PER MUSI**. Lançado durante o **I SNPPM** (Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical), em abril de 2000, em Belo Horizonte, o **Volume 1 de PER MUSI** (à venda no endereço mestrado@musica.ufmg.br) cumpriu seu objetivo de inaugurar um fórum para a comunidade acadêmica dedicada à pesquisa envolvendo a realização musical. De fato, aquele primeiro volume reuniu trabalhos não apenas voltados para questões técnicas e musicais da performance, mas também aqueles fazendo interfaces entre a realização musical e a musicologia, a composição, a educação musical, a música popular e, mais interdisciplinarmente, a filosofia e a poesia.

O **Volume 2 de PER MUSI**, que reúne trabalhos apresentados no **I SNPPM**, também reflete uma gama variada de áreas de interesse, discutindo assuntos sempre ligados a práticas e idéias correntes. **Tânia Mara Lopes Cançado** investiga as origens da “síncope característica” e discute as práticas de performance na realização musical do “fator atrasado” na música brasileira. O norte-americano **Andrew Arthur Carlson** antecipa partes do seu livro a ser lançado brevemente, revelando as sutilezas do violino *folk* e das práticas de performance desse estilo popular dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que o compara com o violino erudito. **Abel Moraes** reflete sobre a questão da psicologia transpessoal aplicada à música. O norte-americano **Lewis Nielson** apresenta um artigo panorâmico e de grande magnitude, abordando compositores, práticas de ensaio e de performance em importantes obras compostas nos últimos trinta anos. O estilo composicional e a escrita idiomática do próprio Lewis Nielson é abordada no artigo de **Fausto Borém**, no qual é analisado a obra *Danger Man* para contrabaixo e bateria, composta especialmente para o **I SNPPM**. **Salomea Gandelman**, por meio de um estudo de caso, discute as ferramentas e o processo de memorização em música atonal, utilizando como ponto de partida as *Variações Op.27* para piano de Anton Webern. **Edson Queiroz de Andrade** e **João Gabriel Marques Fonseca** discutem a utilização do corpo, o stress físico e o excesso de tensão em instrumentistas de cordas, ao mesmo tempo em que apresentam os resultados de um estudo em nível nacional sobre as lesões em instrumentistas de cordas. Buscando ampliar sua condição de referência nacional da pesquisa em performance musical, **PER MUSI** apresenta, nesse volume, dois artigos na língua inglesa.

Antes mesmo de se encerrar, o **I SNPPM** foi considerado pelos participantes um marco na história da performance musical no Brasil. Contando com a presença maciça de pesquisadores das principais instituições de ensino superior de música do país e algumas do exterior (84 pesquisadores brasileiros, três norte-americanos e um russo), o **I SNPPM** comprovou a consolidação da pesquisa na sub-área Performance Musical. Os concertos e recitais, sempre relacionados a pesquisas concluídas ou em andamento, incluíram 38 obras musicais, sendo duas estréias mundiais, cinco estréias nacionais e algumas obras brasileiras historicamente importantes. Uma avaliação da produção científica apresentada no **I SNPPM** revelou algumas tendências da performance musical no Brasil. Houve uma preferência por temas de pesquisa ligados à música brasileira: 41 (59,4%) dos 69 trabalhos apresentados. Nos

concertos, essa tendência também se confirmou: 25 (62,5%) dos 35 compositores apresentados eram brasileiros. Embora uma categorização dos assuntos não comporte a multiplicidade e inter-relações que caracterizam boa parte dos temas em performance musical, observou-se, a grosso modo, a seguinte divisão por áreas de interesse: performance e análise musical (31,9%), aspectos técnicos e teóricos da performance (24,7%), performance e musicologia (14,5%), performance e composição (11,6%), performance e educação musical (10,1%), performance e medicina/psicologia (4,3%) e performance e tecnologia (2,9%).

Embora não tivesse finalidades deliberativas, a Assembléia Geral do **I SNPPM** iniciou a discussão de assuntos fundamentais para a autonomia da sub-área Performance Musical, discussões que deverão ser continuadas em fóruns nacionais como a *Reunião do Coordenadores de Pós-Graduação em Música* e o *Encontro Nacional da ANPPOM*. Houve consenso quanto aos seguintes pontos:

- (1) Preferência pelo termo “performance musical”, em detrimento dos termos “práticas interpretativas” ou “execução musical”, normalmente utilizados pelas agências nacionais e estaduais de apoio à pesquisa;
- (2) Necessidade de se estabelecer critérios de competência no ensino da performance musical (i.e; atuação de doutores em instrumentos na música de câmara em geral; orientação de mestrado e doutorado por doutores de áreas diversas);
- (3) Necessidade de atualização dos critérios para avaliação da produção característica da sub-área de Performance Musical. Reconheceu-se que a produção científica dessa sub-área já é bastante significativa e deve ser valorizada – como atestam os objetivos desse seminário e as 385 páginas dos *Anais do I SNPPM*, mas foi consenso que a produção artística (concertos e masterclasses) ligada à pesquisa científica deve ser mais valorizada, da mesma forma que o texto é valorizado nas sub-áreas Musicologia e Educação Musical e a partitura é valorizada na sub-área Composição. Discutiu-se também a importância de todas as sub-áreas apresentarem uma produção artística mínima para que a área de música não se descaracterize.
- (4) Necessidade de uma paridade mínima na distribuição de recursos financeiros (auxílios para organização e participação em eventos artístico-científicos, bolsas de estudo, bolsa de produtividade em pesquisa etc.) das agências nacionais e estaduais de pesquisa. O volume e a qualidade de pesquisa na sub-área Performance Musical, confirmados no **I SNPPM**, suportam esta demanda.

A Comissão Editorial de **PER MUSI** recebe sugestões para o aprimoramento da revista e conta com uma participação crescente em nível nacional e internacional para os próximos volumes. Veja as Normas de Publicação na contra-capa (see *Guidelines for Publication on the inside back cover*).

Errata para o Volume 1 de PER MUSI: Na Tabela 1 da p.56, na primeira coluna à esquerda, a posição dos títulos “Forma” e “Valor” está invertida.



Fausto Borém
Editor-Chefe de PER MUSI

Revista de Performance Musical - PER MUSI

PER MUSI é um espaço democrático para a reflexão intelectual na área de música, onde a diversidade e contradição são bem-vindas. As idéias aqui expressas não refletem necessariamente a opinião da Comissão Editorial ou do Conselho Consultivo.

Editor-Chefe

Prof. Dr. Fausto Borém (UFMG)

Comissão Editorial

Prof. Dr. André Cavazotti (FAPEMIG/UFMG)

Profa. Dra. Cecília Cavaleri França (UFMG)

Prof. Dr. Fausto Borém (UFMG)

Conselho Consultivo do Volume 2:

Prof. Dr. Anthony Scelba (Kean University, EUA)

Prof. Dr. Lewis Nielson (Oberlin Conservatory, EUA)

Prof. Dr. Lucas Bretas (UFMG)

Profa. Dra. Martha Tupinambá de Uihôa (UNIRIO)

Profa. Dra. Sandra Loureiro (UFMG/UFOP)

Prof. Dr. Silvio Ferraz (PUCSP)

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor Prof. Dr. Francisco César de Sá Barreto

Vice-Reitora Profa. Dra. Ana Lúcia Almeida Gazzola

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Prof. Dr. Ronaldo Antônio Neves Marques Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa

Prof. Dr. Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Escola de Música da UFMG

Prof. Dr. Cláudio Urgel Pires Cardoso, Diretor

Programa de Pós-Graduação em Música da UFMG:

Mestrado em Performance Musical

Especialização em Musicologia Brasileira

Especialização em Educação Musical

Prof. Dr. Lucas Bretas, Coordenador

Secretária

Marli Silva Coura

Projeto Gráfico

Capa e miolo: Jussara Ubirajara (CAV / CCS - UFMG)

Marca “Per Musi”

Criação: Fausto Borém – Editoração: Magella Perpétuo (CAV / CCS - UFMG)

Fotos

Conservatório UFMG: Foca Lisboa (CAV / CCS - UFMG)

Escola de Música - Campus UFMG: Fausto Borém

SUMÁRIO

O “fator atrasado” na música brasileira: evolução, características e interpretação 05

The “delay factor” in Brazilian music:
evolution, characteristics and interpretation

Tânia Mara Lopes Cançado

Fiddling for classical violinists 15

O violino “country” norte-americano para violinistas clássicos

Andrew Arthur Carlson

A unidade da consciência e a consciência da unidade nas performances musicais..... 30

The unity of consciousness and the consciousness of unity in performance practices

Abel Moraes

Technical, interpretive and aesthetics issues in the performance practice of contemporary music 50

Aspectos técnico-interpretativos e estéticos
nas práticas de performance da música contemporânea

Lewis Nielson

Duo Concertant - Danger Man de Lewis Nielson: aspectos da escrita idiomática para contrabaixo 89

Duo Concertant - Danger Man by Lewis Nielson: the idiomatic writing for the double bass

Fausto Borém

Memorizando as *Variações Op.27 para piano* de Webern: da análise à cognição 104

Memorizing Webern’s *Variations Op.27* for piano: from analysis to cognition

Salomea Gandelman

Artista-atleta: reflexões sobre a utilização do corpo na performance dos instrumentos de cordas 118

Athlete-artist: reflections on the use of the body in the performance of string instruments

Edson Queiroz de Andrade e João Gabriel Marques Fonseca